

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Paraibuna

Aos trinta dias do mês de janeiro de 2018, as dezesseis horas no Prédio da Casa da Agricultura aconteceu a reunião ordinária do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Paraibuna/SP para tratar de assuntos referentes ao Turismo da cidade de Paraibuna e sobre a FEITUR (Feira de Turismo). Esteve presente Paulo Rodolfo César (Presidente do COMTUR), Marisol S. Gomes (Diretora de Meio Ambiente, Agricultura e Turismo), Elaine Cristina Nogueira (Representante do Turismo), Luiz Antônio de Souza (Representante da Polícia Militar), José Joaquim de Almeida (Representante da Agroindústria), Manoel Messias de Melo Montes (representante da Associação Comercial), Ronnie dos Santos (Representante da Fundação Cultural), Giovani Barreto (Representante dos Hotéis), Jorge Tadeu dos Santos (Barraca do Tropeiro), Pedro Luiz de Alvarenga (Café da D. Maria), Rodrigo Barbosa Gonçalves (Laticínios Migoñ), Paulo Eduardo B. Scarpa (Pousada Vila Di Luca), Maria Lucia dos Santos (Barraca dos Tropeiros), Maria Neide de Souza (Rancho Chão Caipira), Irene Fernandes das Neves (Rancho Chão Caipira), Bernardo Antunes das Neves (Rancho Chão Caipira), Monica Maria de Almeida (Cachaça Única), José Vicente de Faria (Instituto Chão Caipira), Maria Helena Barreto (Rancho do Milho), Susanne Fauser (Representante do Receptivo), Welinhthon M. Campos (Pipoca), Edson Gonzales França (Presidente da Câmara), Vinicius Vilela Reis (Representante do Festival de Marchinha), Marcelo O. Barbara (Cocada Cremosa). Rodolfo César deu abertura a reunião falando sobre a pauta da reunião, e gostaria de falar sobre o Festival de marchinha que será realizado no dia 02 de fevereiro e eles estão precisando de premiação, entende que isso não é gasto mas sim investimento, gostaria de dar essa idéia de festival de marchinha para a festa junina, gostaria de saber se a Associação Comercial poderia dar esse apoio. José Joaquim perguntou sobre como será a premiação. Giovane perguntou como seria, iria atrás do comercio para patrocinar? Rodolfo César sugeriu que se crie uma comissão, se for necessário ele assina o documento. Marisol também acha interessante que as pessoas prestigiem esse evento. Rodolfo pediu para verificarmos as datas das próximas eleições do Conselho. Outra questão é o calendário que precisa de reuniões com datas fixas e aberta ao publico, quando tiver algum assunto mais complexo fazer outras pequenas reuniões com as comissões, avisou que a próxima reunião será dia 20 de fevereiro. Susi perguntou se a próxima reunião não poderia ser antes, independente se a prefeitura poderá participar. Marisol disse que está envolvida com o carnaval, Susi disse que não necessariamente o Setor de Turismo precisa estar em todas as reuniões, Marisol disse que a festa da cidade é um assunto que tem tudo a ver com o turismo. Rodolfo esta lembrando que antigamente o Conselho era paritário metade prefeitura metade sociedade civil. Que isso foi mudado mas a prefeitura nesse momento esta em falta, Elaine falou que já conversou com a Marisol que explicou que está sendo criado estratégias para ser resolvido. Rodolfo César falou que estamos ai nas portas de conseguir o MIT (Município de Interesse Turístico) e que precisamos estar preparados, temos que discutir mais o nosso Plano Diretor. Marisol falou que outra questão importante é que esse membro seja representante do seu setor, que leve realmente leve as informações. Jose Joaquim falou que na lista tem que vir o nome dessa pessoa e ela só assine. Rodolfo falou que para que isso aconteça tem que ter o calendário anual. Monica falou que é preciso essa data com antecedência. Sugestão é que todas sejam feitas nas ultimas terça feiras do mês falou que antes da questão do regulamento da FEITUR era a divisão da feira de turismo em área de alimentação e atrativo, um pedaço na Praça na Matriz e outro na Praça do Mercado, a idéia é fazer essa divisão para acolher esses novos empresários que estão chegando, Ronnie perguntou se lá em baixo teria um show grande? Marisol disse que não, José Joaquim falou que as duas é do

Comtur, José Joaquim falou que as duas seriam geridas pelo Comtur, Marisol falou que na sua opinião aumentar demais vai perder a característica, foi tudo tão bonito. Monica acredita que o artesanato pode ficar no calçadão, abriria mais duas vagas, José Joaquim falou que tem que tomar cuidado para não fechar tudo, Rodrigo da Migon gostaria de entrar, mas se for para ficar apertado, ele pode esperar uma vaga, Rodolfo insiste que a idéia de dividir vem da época que mudou a feira de turismo para a Praça da Matriz, muitas pessoas reclamaram, mas deu certo. Rodolfo acha errado frear o desenvolvimento do turismo por medo de mudança, não acha justo Pousada Iguatiba, Bem Bolado Migon ficar de fora, outro exemplo o Marçal que tem um artesanato diferenciado e não teve espaço para colocar seu artesanato, Giovani perguntou se esse formato já seria para essa festa, teria atração na Praça da Matriz e na Praça do Mercado, Rodolfo Cesar disse que sim e o ideal seria procurar cantores solo, Almir Sater seria um exemplo, Pedro acredita que talvez uma festa assim não comportaria, Giovani gostaria de saber se os ambulantes irão participar da festa da cidade, Paulo Scarpa falou que enquanto dono de comercio voltado para hospedagem se não puder divulgar que benefícios o seu comercio vai ter, outro evento é a milhofolia que acontece a mais de quinze anos e não tem produção, tem muita fila, Monica falou que se houver mudanças na FEITUR tem que rever os horários porque não tem sentido para quem vende cachaça chegar aqui todos os dias as 9h da manhã, Rodolfo César gostaria de ouvir os empresários, Pedro e José Joaquim perguntou se a prefeitura vai ter estrutura para manter essas duas praças, Manoel falou que se tiver um show expressivo as barracas em cima da Praça do Mercado não funciona. José Joaquim falou que a solução seria a ocupação da lateral na frente da casa do padre, Rodolfo falou que o conceito é importante que possa dividir a festa e o Manoel falou que o ideal é que se contrate a uma empresa para construir todas as barracas, que não ficaria caro para ninguém a prefeitura levaria a parte hidráulica e elétrica até as barracas e o empresário seria responsável dentro da sua barraca. José Joaquim disse que essa divisão de alimentação em baixo e as outras em cima não vai ser legal, poderia ser a forma de sorteio, Rodolfo Cesar acredita que não, no shopping por exemplo é essa divisão. Welinhton está representando os ambulantes e falou que houve uma revolta dizendo que eles foram jogados no canto, e na verdade não foi, e os ambulantes estão se sentindo marginalizados na FEITUR, e gostaria de trazer essa questão dos ambulantes para o presidente do Comtur, Rodolfo César falou que os segmentos não se representam na reunião e depois reclamam, acredita que se dividir a Praça, tudo será melhor. Monica falou que no ano passado os ambulantes não cumpriram com o horário, Giovane falou que a alimentação o almoço começa a partir das onze horas e meio dia, as barracas de outros produtos podem ser depois do meio dia, Susi falou que já que esta representando o ambulantes, ela gostaria de deixar registrado os ambulantes não cumpriram com os horários combinados, Welinhton falou que os ambulantes não estão organizados, mas eles são simples e não foram convidados para estarem aqui hoje, Rodolfo César falou que a reunião é aberta e que todos podem participar, Manoel perguntou qual os dois melhores momentos da cidade, o grupo respondeu Carnaval e Festa da Cidade, Manoel falou que não existe marginalização, os ambulantes trabalham no Carnaval e os empreendimentos na Festa da Cidade. Rodolfo Cesar falou que se a pessoa que estiver participando vier na reunião ele deixa de ser marginalizado. José Vicente sugeriu que ele convoque os outros membros passe o telefone dos ambulantes e coloque no grupo do Comtur. Rodolfo Cesar perguntou ao grupo quem acha que deve dividir a festa nas duas Praças, a maioria decidiu que prefere que divida. Marisol explicou que a prefeitura tem o material para um tanto de barraca, para fazer a outra parte ela terá que consultar o prefeito, Rodolfo Cesar falou que esse problema tem que ter solução mas não vai ser



agora, Giovani falou sobre a questão do botijão de gás, se tiver um só a energia terá que ser bem maior, Elaine disse que ligou conversou com o bombeiro e ele disse que é uma gás somente por barraca, as pessoas de São Jose são fiscalizadas, Poe e depois Rodolfo Cesar falou que a solução é chamar o bombeiro para ele dar essas instruções e montar o projeto. Marisol falou que primeiro tem que ir lá, ver o lugar fechar o croqui, e depois abrir para novos empreendimentos, Rodolfo Cesar falou que esse ano vai ter que usar os critérios mais rígidos o empreendimento que estiver com o local funcionando o ano todo terá prioridade ou melhor é regra, Eduardo disse que esse empreendimento tem que ter pelo menos uma MEI aberta pagando imposto na prefeitura. Marisol falou que ficou combinado que cada um terá que construir a sua barraca, Ronnie falou que a prefeitura daria seu material, Monica questionou se a prefeitura está construindo barraca em São Paulo não vai poder construir aqui na cidade, Rodolfo Cesar falou que existe a demanda de cada um ter a sua barraca, fazer uma concorrência aberta e cada um traga a sua proposta, importante manter a nossa identidade, não sabe se daria tempo para esse ano, disse ainda que a limitação dos eventos hoje é a Praça do Mercado e que quando tiver a Praça de Eventos esse problema será solucionado, José Vicente falou que o ideal seriam módulos de quatro por quatro. Marisol disse que estamos a procura de projetos pelos SINCOV mas as verbas são para os municípios que estão classificados de acordo o Cadastur e nós em Paraibuna não temos nenhum, quem está na classe A esta conseguindo 800mil reais para eventos, nos estamos nas classes D porque não temos nenhum empreendimento cadastrado. Elaine falou sobre a pesquisa de demanda que vai ser no centro de informações dentro do Mercado Municipal, que durante o Carnaval estará todos os dias, e que se algum empresário quiser ficar lá, será muito bem vindo, lembrando a todos para trazerem seu material de divulgação para serem distribuído. Marisol falou sobre os Cursos do SENAR, Eduardo falou de uma preocupação acharem que as capivaras eram um atrativo estavam com filhotes. Manoel sugeriu que cada membro do Comtur contribua com cinquenta reais para o festival de marchinha, Vagner falou que o Festival de Marchinha foi custeado cem por cento pelas bandas com apoio apenas da Fundação Cultural, o ano passado fomentou a historia da nossa região que é obrigatório no regulamento, foi pedindo ainda que as musicas sejam autorais, Susi falou que todos irão ajudar se receber a promessa que na semana depois do carnaval irão escrever o projeto, Vagner disse que o Projeto já está, Rodolfo esclareceu que todo o dinheiro da Fundação Cultural vem das verbas repassadas pela prefeitura, então a prefeitura está apoiando sim o festival, para finalizar disse que a Associação Comercial vai fazer a arrecadação do dinheiro para o Festival de Marchinha, agradeceu a presença do Presidente da Câmara Edson, Marisol pediu para que o vereador Edson convide os outros vereadores para participarem da reunião e pediu seu apoio também no Festival de Marchinhas. Rodolfo Cesar falou que esta sendo criado o conselho onde todos os presidentes de conselho são convidados a trabalhar de forma conjunta. Sem mais nada a ser tratado o Sr. Paulo Rodolfo deu por encerrada a reunião às 18h. Após lida pelos presentes e havendo qualquer observação, será retificada na ata da próxima reunião. Eu Elaine Cristina Nogueira, redigi e lavrei a presente Ata, assinando juntamente com o Presidente e os participantes, em lista de presença anexa a esta Ata. Paraibuna, 30 de janeiro de 2018, que assino junto com o presidente.

Elaine Cristina Nogueira

Elaine Cristina Nogueira
Secretária

Paulo Rodolfo César
Presidente



LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO COMTUR

DATA: 30/01/2019

[illegible]